



MENINGIOMA TRANSICIONAL: RELATO DE CASO

PEDRO HENRIQUE FERMINO; BRUNO DOS SANTOS SIQUEIRA; MAHONRI MORIANCUMER DE OLIVEIRA; RODRIGO LEAL DA SILVA

Introdução: Meningiomas são os tumores intracranianos primários mais comuns, sendo originados da capa aracnóide ou das trabéculas aracnóideas, de forma que seu desenvolvimento está associado à deleção do gene NF2 (neurofibromatose tipo 2; supressor de tumor). Atualmente, são classificados em 3 graus e 15 variantes, que são responsáveis pelo surgimento de um amplo quadro sintomático, intrinsecamente ligado ao seu local de desenvolvimento e subtipo. Patologicamente, o meningioma transicional é caracterizado por uma aparência morfológica transicional entre meningiomas endoteliais e meningiomas fibrosos e majoritariamente será solitário. Apesar da crescente compreensão sobre meningiomas de grau I, há diversas lacunas na literatura relacionadas a esse subtipo. **Objetivo:** Discutir a integração de métodos de imagem, biópsia e a clínica médica para o diagnóstico de meningioma transicional. **Relato de caso:** J.A.S.F., 31 anos, sexo feminino, procedente de Pratinha, Minas Gerais, foi encaminhada para o setor de neurologia do Hospital das Clínicas da Universidade Federal do Triângulo Mineiro apresentando queixa de cefaleia progressiva há 40 dias, associada a episódios de tonturas e turvação visual. Paciente encontrava-se eupneica, estável hemodinamicamente, vígil, consciente, auto e alo orientada, verbalizando. Ao exame físico, demonstrou pressão arterial de 139/78 mmHg, escore de 15 na Escala de Glasgow, pupilas isocóricas e fotorreagentes, sem déficits focais, mobilizando os membros simetricamente e sem rigidez de nuca. Foi encaminhada para a ressonância magnética de crânio, constatando lesão cerebral expansiva extra-axial temporal direita e frontal na linha média, sugestivo de meningioma. Durante a biópsia, foi identificado na microscopia tanto focos de acúmulo de fibra colágena na matriz extracelular, com células fusiformes formando feixes direcionados em paralelo, quanto focos repletos de corpos psamomatosos, confirmando o diagnóstico de meningioma transicional. **Conclusão:** Este estudo relata o caso de uma paciente que apresentou uma neoplasia intracraniana, salientando a importância da diversidade e integração de diferentes áreas da medicina ao suportar um diagnóstico etiológico acurado, explorando a fundo o meningioma transicional. Ademais, os sinais e sintomas clínicos permitem a construção de um diagnóstico sindrômico, o qual é ancorado por técnicas de imagem, como a ressonância magnética, e a biópsia, nos permitindo alcançar um melhor desfecho.

Palavras-chave: Meningioma, Imagem por ressonância magnética, Biópsia, Patologia, Neoplasia.